

CRPTEA: CENTRO DE RELATOS DE PAIS E PROFESSORES SOBRE O TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

Enzo Siqueira Sarat¹, Júlia Tavares de Melo², Marina Castilho de Melo³

Lucas Menezes de Moraes¹, Thailenny Dantas Rezende²

Colégio Classe A, Campo Grande-MS

enzosiqsarat@gmail.com¹, juliatavaresacesso@gmail.com², marinacastilhodemelo@gmail.com³

01lucas@live.com¹, thailennyrezendedantas@gmail.com²

Área/Subárea: Ciências sociais e aplicadas - Serviço social

Tipo de Pesquisa: Científica

Palavras-chave: TEA, Conscientização, Criança, Adolescente,

Introdução

O transtorno do espectro autista (TEA), também conhecido como autismo, se originou da palavra grega "autós", significando "por si mesmo". Surgiu pela primeira vez em 1943, pelo médico Leo Kanner, a partir de um estudo feito com 11 casos diferentes, chegando ao TEA como um distúrbio Autístico do contato afetivo (TENÓRIO MCA, 2015).

Mesmo com todos os amparos legais oferecidos às pessoas com autismo, é preponderante frisar que, por meio do desconhecimento sobre o assunto gerado pela falta de informações, nem todos os indivíduos com autismo recebem um tratamento e suporte social adequado. Na escola, por exemplo, mesmo sendo o ambiente em que ficam em sua maioria grande parte do tempo, muitas vezes os docentes e discentes demonstram dificuldade em socializar com os alunos que possuem o transtorno. Com isso, segundo Carneiro *et al.* (2021) os indivíduos com autismo necessitam de uma educação especial para permitir-lhe participar das atividades e aprender na sala de aula. Sendo que, essa inclusão se dá a partir da integração social na escola pelos professores e colegas.

Sabendo disso, foi necessário pensar na criação de um site com intuito de conscientizar e demonstrar as dificuldades enfrentadas por meio de relatos, promovendo assim, um ambiente de interação e possivelmente uma base para propiciar melhorias e adequações no tratamento dentro do ambiente escolar. O site é chamado CRPTEA: Centro de Relatos de Pais e Professores sobre o Transtorno do Espectro Autista, onde pais e professores que convivem com crianças e adolescentes com TEA colocarão relatos sobre o tema abordado e poderão acessar histórias que inspiraram o projeto e demais informações.

Metodologia

A metodologia foi dividida em duas grandes etapas. A primeira etapa consistiu na coleta de informações por meio de artigos científicos publicados na plataforma Scielo e Google Acadêmico sobre a temática, envolvendo aspectos conceituais e relacionados à conscientização. Já a segunda etapa foi pautada na produção do CRPTEA através da

plataforma oferecida pela empresa Google, denominada Google Sites. Sendo assim, seu desenvolvimento contou com um modelo base para facilitar a produção, visto que foi efetuada por alunos do 7º ano do Colégio Classe A e para auxiliar na organização a sua criação foi realizada em pequenos passos, sendo esses:

- Criação da logomarca do site e definição da sua paleta de cores no Canva;
- Esboço da disposição das abas e das informações de cada página, bem como as imagens;
- Desenvolvimento dos formulários para coleta dos relatos;
- Compilação de todas as informações e passagem para a plataforma;
- Publicação do site.

Dessa forma, tanto a paleta de cores como as ilustrações foram pensadas para trazer acolhimento e referência ao TEA. Sendo assim, a cor azul utilizada para representar o mês de conscientização sobre o transtorno do espectro autista está majoritariamente disposta no site. Além disso, no CRPTEA poderá ser encontrado 4 principais abas (Figura 1), sendo:

Página inicial: descreve sobre as propostas e o objetivo; contém um tutorial sobre como realizar os relatos e histórias de alunos que inspiraram o projeto;

Relato de pais e professores: onde pode ser efetuado o relato e o mesmo disposto;

Sobre o CRPTEA: conta com a história dos desenvolvedores do site e suas motivações para produzir o projeto;

Sobre o TEA: possui informações sobre os sintomas, tratamentos, o símbolo, estatísticas e produções científicas da temática.



Figura 1. Página inicial contendo as abas e a logo do projeto.

Fonte: Próprios autores, 2023.

Todas as informações descritas no site sobre o TEA foram coletadas por meio de artigos científicos e pesquisas realizadas na primeira etapa, além de contar com a ajuda da psicóloga escolar do Instituto Ana Flávia Weis.

Ademais, sobre os relatos, o mesmo é destinado para pais e professores que tenham contato direto com crianças e adolescentes com o TEA e que desejam compartilhar suas vivências, dificuldades e seu cotidiano no site. O relato poderá ser realizado na aba “Relato de pais e professores” (figura 2) por meio do preenchimento de um formulário com informações básicas, como se a pessoa é pai ou professor e se o relato será anônimo ou não. Após o envio e confirmação do termo, as respostas serão analisadas pela coordenação pedagógica e a psicóloga escolar e caso seja aprovado, será apresentado na mesma aba.

Figura 2. Aba contendo o formulário para a efetivação do relato.

Fonte: Próprios autores, 2023.

O site completo já está publicado, já contando com alguns relatos. A atualização do mesmo é realizada após aprovação de um novo comentário, sendo que a versão atualizada pode ser visualizado através do link

<https://sites.google.com/d/1qfVlyPTupwZvax9kmKjdNxADZjt-PMOb/p/1Hb40iOjMEzLqFTVfNWJtKY0leRbOJEO/edit>

Resultados e Análise

Através do site, foi possível coletar no momento 8 relatos, incluindo um de professor e os demais de pais. Abrangendo todos os níveis de suporte e também apresentando heterogeneidade nas idades dos relatados. Todos os nomes foram colocados em siglas para preservar a identidade das crianças e dos adolescentes. Da mesma forma, todos os relatos foram dispostos após o aceite do termo de consentimento inserido no formulário e aprovação da coordenação e psicóloga escolar.

Sendo assim, as dificuldades, histórias e momentos de superação foram colocados de maneira emocionante pelas pessoas que convivem com os preconceitos e estigmas vivenciados pelos filhos e alunos. Promovendo assim uma caracterização do site, como um ambiente de conscientização e reflexão sobre práticas pedagógicas (por parte dos professores) e práticas sociais, que devem ser levadas em conta para contribuir com a inclusão e socialização efetiva.

Ademais, espera-se que haja mais coleta de relatos e que o projeto possa ter uma abrangência regional maior. Para isso, será criado redes sociais para que o site possa ser encontrado de maneira mais acessível pelos usuários e que a sua comunicação seja mais próxima com os idealizadores do trabalho.

Considerações Finais

A partir da importância do transtorno do espectro autista e da necessidade de apoio e orientação para pais e professores de crianças com autismo, o projeto de pesquisa apresentado neste trabalho propõe uma solução inovadora e acessível: o site CRPTEA. Por meio dele, é possível coletar relatos de experiências e dificuldades enfrentadas por pais e professores, além de oferecer informações e recursos úteis para lidar com o TEA. Ao longo das etapas de desenvolvimento do CRPTEA, foram utilizadas ferramentas e tecnologias modernas, como o Google Sites e o Canva, além de contar com a colaboração da coordenação e da psicóloga escolar do Instituto Ana Flávia Weis. Essa abordagem colaborativa e multidisciplinar permitiu a criação de um site atraente, funcional e adaptado aos seus objetivos.

Embora ainda haja espaço para aprimoramentos e atualizações no CRPTEA. Espera-se, com isso, que o site possa contribuir na construção de práticas efetivas para a socialização e inclusão da criança e adolescente com transtorno do espectro autista a partir dos relatos e interação entre pais e professores.

Agradecimentos

Agradecimentos ao Colégio Classe A, ao corpo docente e à monitoria envolvida com todo auxílio necessário para a boa elaboração do projeto. Agradecimentos à FeciNTEC pela oportunidade de difundir ideias e projetos de ciência em prol da melhoria da sociedade.

Referências

CARNEIRO L. V., *et al.* Desafios no processo de educação inclusiva para crianças com transtorno do espectro autista.. Revista Eletrônica Acervo Saúde, 13(6), e7689, 2021.

CAVALCANTE, S. S.; *et al.* Benefícios da Análise do Comportamento Aplicada para Intervenção Precoce no Transtorno do Espectro do Autismo (TEA). 2023. Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento.

TENÓRIO MCA, *et.al.* Autismo: a tecnologia como ferramenta assistiva ao processo de ensino e aprendizagem de uma criança dentro do espectro. CINTEDI- práticas pedagógicas direitos humanos interculturalidade. 2015.